

LITERACIA DA INFORMAÇÃO NO COMBATE ÀS *FAKE NEWS*

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS FORMATIVAS NO ENSINO SUPERIOR

IX ENCUESTRO IBÉRICO



BARCELONA

11 Julho 2019



Maria da Luz Antunes

Instituto Politécnico de Lisboa,
Lisboa, Portugal



Carlos Lopes

ISPA-Instituto Universitário,
Lisboa, Portugal



Tatiana Sanches

Universidade de Lisboa,
Instituto de Educação, Lisboa, Portugal



**Applied Psychology Research Center
Capabilities & Inclusion**
ISPA-Instituto Universitário

OBRIGADO, **JOÃO GILBERTO!**



Como diz Nelson Motta, João Gilberto conseguiu retirar “o máximo do mínimo”.

Vou te contar
Os olhos já não podem ver
Coisas que só o coração
Pode entender
Fundamental é mesmo o amor
É impossível ser feliz sozinho (...)

QUESTÕES DE PARTIDA

1. Quais os posicionamentos e desafios dos organismos internacionais sobre o combate às *Fake News*?
2. Que estudos foram publicados sobre literacia da informação no combate às *Fake News* no ensino superior?
3. Que ações estratégicas podem tomar as bibliotecas e os seus profissionais no combate às *Fake News*?
4. Qual o papel dos profissionais da informação e das bibliotecas na defesa da liberdade no acesso à informação e na liberdade de expressão?

CONTEXTO DE PARTIDA



Em agosto de 2018, a IFLA elaborou uma **Declaração sobre as Fake News**, onde manifestou a sua profunda preocupação pelo impacto público desproporcionado que o fenómeno das *fake news* pudesse assumir face à **LIBERDADE DE EXPRESSÃO E AO ACESSO À INFORMAÇÃO**. Deixa claro que qualquer restrição a esta liberdade, mediante a **censura ou o bloqueio de acesso aos recursos digitais e à Internet**, deve ser limitada, o que inclui respeitar o *Princípio de Manila sobre a Responsabilidade dos Intermediários*.

CONTEXTO DE PARTIDA



A IFLA desafia os governos a investir em **PROGRAMAS DE LITERACIA DA INFORMAÇÃO E LITERACIA MEDIÁTICA**, como parte de projetos mais amplos para lograr atingir os **objetivos em educação da Agenda 2030 da ONU**.

COMO IDENTIFICAR NOTÍCIAS FALSAS

 CONSIDERE A FONTE Clique fora da história para investigar o site, sua missão e contato.	 LEIA MAIS Títulos chamam a atenção para obter cliques. Qual é a história completa?
 VERIFIQUE O AUTOR Faça uma breve pesquisa sobre o autor. Ele é confiável? Ele existe mesmo?	 FONTES DE APOIO? Clique nos links. Verifique se a informação oferece apoio à história.
 VERIFIQUE A DATA Repostar notícias antigas não significa que sejam relevantes atualmente.	 ISSO É UMA PIADA? Caso seja muito estranho, pode ser uma sátira. Pesquise sobre o site e o autor.
 É PRECONCEITO? Avalie se seus valores próprios e crenças podem afetar seu julgamento.	 CONSULTE ESPECIALISTAS Pergunte a um bibliotecário ou consulte um site de verificação gratuito.

Trêsleitor Denise Cunha

IFLA
International Federation of Library Associations and Institutions

TENDÊNCIAS PARA AS BIBLIOTECAS & PROFISSIONAIS



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization

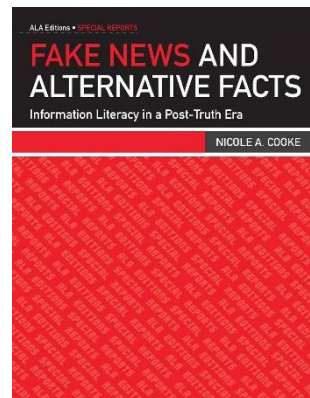


- **Aborda a luta contra a desinformação através da literacia mediática e da informação**
- A necessidade de **sinergias** entre os profissionais da comunicação e da informação no combate à manipulação manifesta da opinião pública nas plataformas das redes sociais (UNESCO, 2018)

TENDÊNCIAS PARA AS BIBLIOTECAS & PROFISSIONAIS



A LIBER Europe (2017) prevê o desenvolvimento de ações de formação nas áreas do copyright, das questões legais, do acesso aberto, das métricas inovadoras, mas também na **formação dos profissionais**




A ALA, num documento marcadamente político, reafirma a importância de **combater todas as formas de distorção da verdade informativa**, sublinhando, entre outras estratégias de combate, **o desenvolvimento de competências da literacia da informação como ferramentas na localização e validação das fontes de informação** (ALA, 2018)

TENDÊNCIAS PARA AS BIBLIOTECAS & PROFISSIONAIS



- Criação da *Information Literacy Framework* (ACRL, 2016)
- A ACRL (2018) destaca a importância da literacia da informação na realidade das *fake news*, referindo que devem ser realizadas **ações de formação para o desenvolvimento de competências de avaliação das fontes de informação** e para o **desenvolvimento do pensamento crítico**



Las noticias falsas no se combaten con la censura sino precisamente con más noticias y más formación en fuentes de información.

(López-Borrull, Vives-Gràcia, & Badell, 2018, p. 1354).

OBJETIVO DO ESTUDO

O **OBJETIVO** do presente estudo é o de **promover a atuação dos profissionais da informação** no combate às *fake news*, através do **conhecimento de estratégias em competências de literacia da informação** em contexto académico.

MÉTODO



- Realizou-se uma **revisão da literatura** associando o impacto das *fake news* e a dinâmica da literacia da informação no contexto do ensino superior
- A Scopus e a Web of Science foram as **bases de dados pesquisadas**
- Os termos de pesquisa selecionados foram '*fake news*' e '*information literacy*', usando o filtro **keywords**
- A recolha de dados foi efetuada no mês de maio de 2019, foram transformados em ficheiros (extensão ris) e exportados para o gestor bibliográfico MENDELEY

RESULTADOS

<fake news' **AND** 'information literacy', usando o filtro {**keywords**}>


WEB OF SCIENCE™

41



57 artigos



22

RESULTADOS

- Da análise dos **57 artigos** foram selecionados **6 artigos** relacionados com **estratégias e materiais de intervenção no combate às *fake news* no ensino superior** (Tabela 1).

Tabela 1. Artigos selecionados

Título do artigo
Fake news: amenaza u oportunidad para los profesionales de la información y la documentación?
Infomediación and post-truth: the role of libraries
Focus on the facts: a news and information literacy instructional program
Real or fake? Resources for teaching college students how to identify fake news
Democracy, information, and libraries in a time of post-truth discourse
Getting out the truth: the role of libraries in the fight against fake news

DISCUSSÃO

- Os 6 artigos caracterizam-se por apresentar uma descrição de iniciativas e projetos oriundos quer de bibliotecas do ensino superior, quer de profissionais da informação do mesmo setor

The screenshot displays the Emerald Insight journal page for the article "Getting Out the Truth: The Role of Libraries in the Fight against Fake News" by Oliver Batchelor. The page includes the journal title "ANÁLISIS DE INFORMACIÓN", the Emerald logo, and a QR code. It features a list of authors with their portraits: Alexander, Peter Johan, Mercedes Cardama, and three other unnamed authors. The article information section provides the citation: "Batchelor, O. (2017) 'Getting Out the Truth: The Role of Libraries in the Fight against Fake News', Reference Services Review, Vol. 45 Issue: 2, doi: 10.1108/RBR-03-2017-0006". It also states the article was downloaded on 17 May 2017 at 02:22 (PT) and lists other articles downloaded by the user. The Emerald logo and a UCSD logo are also visible.

DISCUSSÃO | PRINCIPAIS TENDÊNCIAS E ESTRATÉGIAS DE COMBATE ÀS FAKE NEWS

Tabela 2. Avaliação de fontes de informação com o **RADAR** (criado por Neely-Sardon e Tignor (2018, p. 115)

Fu

ap

ap

Au

uni

fontes? O editor é bem conceituado?

O **INFOGRÁFICO RADAR** detalha um plano e uma *checklist* com perguntas a seguir pelos estudantes para análise e **avaliação das fontes de informação**

grupos,
outras

Data Quando foi a fonte publicada ou atualizada pela última vez? A temática mudou desde essa data? A temática atualiza-se regularmente, como na tecnologia e na medicina? Onde se situa esta temática no ciclo de informação?

Precisão Existem erros ou declarações que sabemos que são falsas? A fonte é revista pelos pares? A fonte foi revista por um editor ou especialista? Que outras fontes suportam a informação apresentada?

Relevância A informação responde à sua pergunta de investigação? Atende aos requisitos do seu trabalho? Quem é o público-alvo?

FRAMES DA FRAMEWORK (ACRL, 2016)



(ACRL, 2016)

Autoridade, que se constrói e é contextual

Criação de informação como um processo

Informação tem valor

Investigação como processo interativo

Comunicação académica como plataforma de diálogo

Pesquisa como exploração estratégica

Contexto

- Como definir uma autoridade numa temática específica?
- Como definir indicadores de autoridade? Porque tendencialmente se privilegiam umas fontes e não outras?

Práticas de conhecimento

- Reconhecer a relevância da especialização do assunto como uma espécie de autoridade
- Explicar por que a autoridade de uma fonte é importante
- Avaliar o uso das fontes dos autores
- Distinguir entre fontes académicas e populares

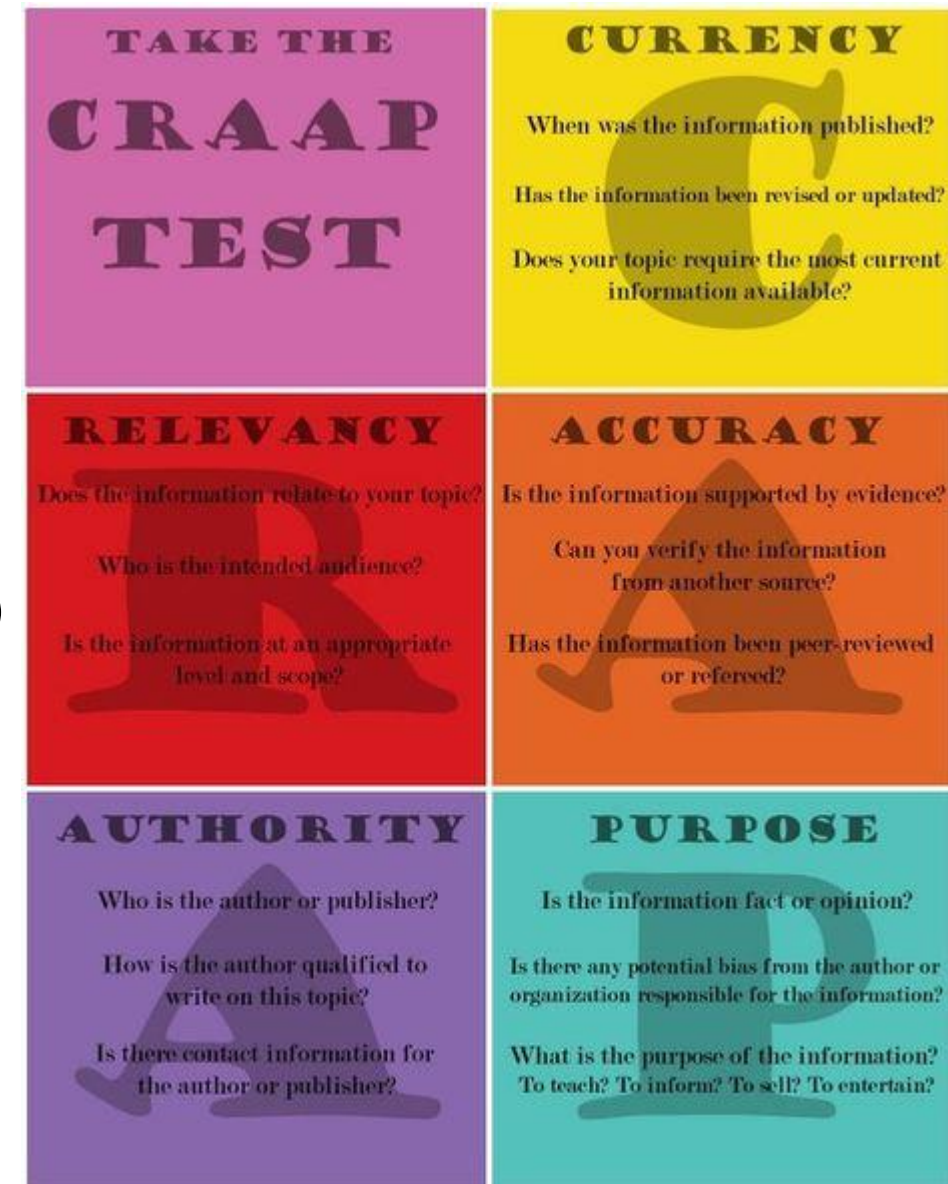
Disposições

- Mentalidade aberta
- Análise crítica
- Procura da evidência

AUTORIDADE, QUE SE CONSTRÓI E É CONTEXTUAL

CHECKLIST CRAAP


- **ATUALIDADE**
(pontualidade da informação)
- **RELEVÂNCIA**
(a importância da informação para as suas necessidades)
- **PRECISÃO**
(a fiabilidade, veracidade e correção dos conteúdos)
- **AUTORIDADE**
(autoria da fonte de informação)
- **PRÓPOSITO**
(o motivo porque existe informação)



(Musgrove, Powers, Rebar, & Musgrove, 2018)

DISCUSSÃO

ESTRATÉGIAS & MATERIAIS DA LITERACIA DA INFORMAÇÃO NO COMBATE ÀS FAKE NEWS

<ul style="list-style-type: none">■ Bibliotecas (aprendizagem informal)	<ul style="list-style-type: none">■ LibGuides■ Tutoriais■ Kits de aprendizagem■ Workshops■ Formação em literacia da informação■ Coleções das Bibliotecas (fiabilidade e pertinência)	
<ul style="list-style-type: none">■ Materiais e Instrumentos (validados)	<ul style="list-style-type: none">■ <i>Framework for Information Literacy for Higher Education</i> (ACRL, 2016)■ Infográfico RADAR (<i>Rationale, Authority, Date, Accuracy, Relevance</i>) (Neely-Sardon & Tignor, 2018)■ Checklist CRAAP (<i>Currency, Relevance, Authority, Accuracy, and Purpose</i>) (Musgrove, Powers, Rebar, & Musgrove, 2018)■ Matriz <i>Who, What, Where, When, Why</i> (Global Digital Citizen Foundation, 2016)■ <i>Additional resources</i> (Cooke, 2018)	

CONCLUSÕES

- Fator educacional
- Intervenções pedagógicas educacionais e formativas
- Alguns dos **critérios** usados nas intervenções (e.g., uso de sites de verificação da informação, a leitura de fontes de informação fidedignas, procura de diferentes perspetivas de informação, uso de competências de literacia, tudo o que levanta dúvidas deve ser devidamente analisado)
- Desenvolvimento de melhores algoritmos para melhor distinguir o verdadeiro do falso

CONCLUSÕES

- Estabilização dos métodos de avaliação da informação – permite a segurança, a estabilidade e a veracidade da informação
- O combate às *fake news* não deve ser reservado à tecnologia – é um fator essencialmente humano
- A nossa missão, para além de recolher, organizar e tornar acessível a informação, é formar para o seu bom uso
- O problema reside não só na falta de informação e na existência das *fake news*, mas principalmente nos danos que a desinformação produz em cérebros pouco críticos

IMPLICAÇÕES PRÁTICAS



- Os profissionais da informação assumem um compromisso público e pró-ativo de educadores para a **PROMOÇÃO DE PRÁTICAS DE LITERACIA e ESTRATÉGIAS FORMATIVAS de ADVOCACY** na sociedade
- Sabe-se que as *fake news* não são **CONTROLÁVEIS COM A CENSURA**, mas precisamente com mais informação e com **MAIS FORMAÇÃO** em fontes de informação
- No espírito da Declaração da IFLA, o compromisso das bibliotecas de ensino superior e dos seus profissionais é reforçar o seu papel na defesa da importância da **LIBERDADE DE EXPRESSÃO** e da **LIBERDADE DE ACESSO À INFORMAÇÃO**

A LITERACIA DA INFORMAÇÃO É o coração da biblioteca do futuro



SEM CONCLUIR...



- A análise dos estudos realçou a importância no incremento das capacidades de avaliação das fontes de informação
- Desenvolvimento de um **ESPÍRITO CRÍTICO DE COMBATE ÀS FAKE NEWS**, no reforço da **CIDADANIA** e **AUTONOMIA** dos indivíduos e no seu potencial criativo
- **FORMAR PENSADORES CRÍTICOS PRÓ-ATIVOS** baseado na literacia da informação
- **CAPACITAR** os profissionais da informação de ensino superior na criação de uma **CULTURA DE PARTILHA** dos recursos e do conhecimento

ACESSO AO PREPRINT (OSF – LISSA)



LIS Scholarship Archive Works

Página: 1 de 15 Tamanho automático

A literacia da informação no combate às *fake news*: desafios e estratégias formativas no ensino superior

Maria da Luz Antunes^{1,2}, Carlos Lopes^{2,3}, Tatiana Sanches^{2,4,5}

¹ ORCID 0000-0003-0942-7601 + Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (Instituto Politécnico de Lisboa), Lisboa, Portugal. mluz.antunes@estesl.ipl.pt
² APPsyCI – Applied Psychology Research Center Capabilities & Inclusion, ISPA – Instituto Universitário, Lisboa, Portugal.
³ ORCID 0000-0002-6440-4739 + ISPA – Instituto Universitário, Lisboa, Portugal. clopes@ispa.pt
⁴ ORCID 0000-0002-4902-2628 + Instituto de Educação (Universidade de Lisboa), Lisboa, Portugal. tsanches@fpie.ulisboa.pt
⁵ UIDEF, Instituto de Educação (Universidade de Lisboa), Lisboa, Portugal.

Resumo

Introdução: Os problemas com a verdade e a falácia na Internet têm vindo a evidenciar-se, tornando-se num mar de navegação perigosa devido à quantidade de falsas verdades, desinformação, informação enganosa ou errónea – um conjunto de conceitos agregados no que é mais conhecido por *fake news*. O presente estudo argumenta que é necessário recentrar as preocupações com a informação no elemento humano, desenvolvendo intervenções educativas para alterar esta realidade, consciencializando e formando os utilizadores da informação. Especificamente para o combate às *fake news*, as instituições de ensino superior devem capacitar a sua comunidade para uma navegação segura na Internet, ensinando-a a filtrar os conteúdos que irão utilizar, colocar e disponibilizar para outrem. Estudantes, professores e investigadores devem saber qual a informação de que necessitam, conseguir identificar o que procuram, reconhecer as



Carlos Lopes

ISPA-Instituto Universitário, Lisboa, Portugal

clopes@ispa.pt



Maria da Luz Antunes

Instituto Politécnico de Lisboa, Lisboa, Portugal

mluz.antunes@estesl.ipl.pt



Tatiana Sanches

Universidade de Lisboa, Instituto de Educação, Lisboa, Portugal

tsanches@fpie.ul.pt



APPSyCI - Applied Psychology Research Center Capabilities & Inclusion

ISPA-Instituto Universitário, PORTUGAL

**OBRIGADO
PELA VOSSA
ATENÇÃO!**



RESUMO

Introdução: Os problemas com a verdade e a falácia na Internet têm vindo a evidenciar-se, tornando-se num mar de navegação perigosa devido à quantidade de falsas verdades, desinformação, informação enganosa ou errónea – um conjunto de conceitos agregados no que é mais conhecido por *fake news*. O presente estudo argumenta que é necessário recentrar as preocupações com a informação no elemento humano, desenvolvendo intervenções educativas para alterar esta realidade, consciencializando e formando os utilizadores da informação. Especificamente para o combate às *fake news*, as instituições de ensino superior devem capacitar a sua comunidade para uma navegação segura na Internet, ensinando-a a filtrar os conteúdos que irão utilizar, colocar e disponibilizar para outrem. Estudantes, professores e investigadores devem saber qual a informação de que necessitam, conseguir identificar o que procuram, reconhecer as condições sob as quais a informação pode ser reutilizada de forma ética, assim como o destino que terá, e distinguir entre conhecimento, opinião e comentário. O **objetivo** do presente estudo é o de conhecer a atuação dos profissionais da informação no combate às *fake news*, através da análise das estratégias em competências de literacia da informação em contexto académico. **Método:** Realizou-se uma revisão da literatura indexada na Scopus e na Web of Science, associando *fake news* e a literacia da informação no contexto do ensino superior. **Resultados:** A Web of Science apresenta um total de 41 resultados e a Scopus de 22 resultados. A análise aponta para a descrição de iniciativas e projetos oriundos quer de bibliotecas do ensino superior, quer de profissionais da informação do mesmo setor, comprometidos com a causa do combate às *fake news*. **Discussão:** A literatura refere que o fator educacional deve necessariamente ser ponderado: a formação de utilizadores motivados para o conhecimento é que lhes permite distinguir a veracidade do que se afirma e identificar qual o cenário para a produção de mais conhecimento. As pessoas melhor preparadas parecem corresponder a indivíduos que assumem como insuficiente a informação disponibilizada pela Internet, porque consideram que o conhecimento também emana das instituições. As bibliotecas do ensino superior assumem-se como importantes núcleos neste processo: porque se formam e porque formam, mantendo-se atuais e confiáveis. Sugere-se o desenvolvimento de medidas a implementar pelas instituições de ensino superior e pelos profissionais da informação para um eficaz combate às *fake news*, em especial no contexto académico. Concluiu-se que o conhecimento pode resultar em informação, mas a informação não resulta necessariamente em conhecimento – e a informação pode não ultrapassar o patamar da opinião, pelo que importa reforçar estratégias formativas.

Palavras-chave: Literacia da informação; *Fake news*; Ensino superior; Estratégias formativas; Aprendizagem.